



**PORTARIA Nº17/08
08 DE MAIO DE 2008.**

Readequar os Núcleos de Saúde Integral dos Pólos de Saúde Integral dos Pólos I, II, III, IV e V.

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE, no uso de suas atribuições e

CONSIDERANDO o inciso II do art. 198 da Constituição Federal de 1988 que dispõe sobre a integralidade da atenção como diretriz do Sistema Único da Saúde – SUS;

CONSIDERANDO o parágrafo único do art. 3º da Lei Nº 8.080/90 que dispõe sobre as ações de saúde destinadas a garantir às pessoas e à coletividade condições de bem estar físico, mental e social;

CONSIDERANDO a Política Nacional de Atenção Básica definida por meio da Portaria nº 648/GM, de 28 de março de 2006, que regulamenta o desenvolvimento das ações de Atenção Básica à Saúde no SUS;

CONSIDERANDO os princípios e as diretrizes propostas no Pacto Pela Saúde, regulamentado pela Portaria nº 399/GM, de 22 de fevereiro de 2006, que contempla o Pacto firmado entre as esferas de governo nas três dimensões e no município estendida à todas as Unidades de Saúde nos Pactos pela vida, em defesa do SUS e de Gestão;

CONSIDERANDO a Saúde da Família como estratégia adotada pelo Ministério da Saúde e o município para a reorganização do SUS, a partir da Atenção Básica em Saúde;

CONSIDERANDO a Política Nacional de Promoção da Saúde, regulamentada pela Portaria nº 687/GM, de 30 de março de 2006, sobre o desenvolvimento das ações de promoção da saúde no Brasil;

CONSIDERANDO as ações de Promoção à Saúde já implantadas no Município como: “Saúde em Movimento” disseminando a prática do Lian Gong em 18 terapias , “exercícios para a saúde”, ATIs academias para todas as idades,e “Escola Saudável” forjando hábitos saudáveis na rotina escolar;

CONSIDERANDO a reorganização do Sistema Municipal de Saúde de São José do Rio Preto implantado os Pólos de Saúde Integral, a territorialização como definição da Área de Abrangência das Unidades de Saúde;

CONSIDERANDO a necessidade da Integralidade e da Resolubilidade da atenção em saúde, nas ações de promoção, prevenção, assistência e reabilitação;

CONSIDERANDO o trabalho de matriciamento já desenvolvido no município nas áreas de Saúde Mental, Saúde Bucal, Saúde da Criança (Aleitamento Materno e Bebê Saúde) e Doenças Sexualmente Transmissíveis/AIDS;

CONSIDERANDO as ações do trabalho intersetorial implantadas pelo município desde 2003 articulando as Secretarias Municipais de Educação, Assistência Social, Esporte e Laser e Cultura e Diretoria de Ensino que vem sendo desenvolvidas, como fundamentais à garantia da atenção integral em saúde, com vistas a produção do auto cuidado;

CONSIDERANDO como áreas imprescindíveis para a efetivação do cuidado integral em saúde: Alimentação, Nutrição, Atividade Física e Práticas Corporais, Saúde Mental e Reabilitação, estruturadas no município através das estratégias Saúde em Movimento, Escola Saudável, Escola de cuidadores, Escola de Saúde;

CONSIDERANDO a importância do estímulo a modos de viver não sedentários, tendo em vista que o risco de doenças cardiovasculares e os agravos em decorrência de hipertensão arterial e diabetes mellitus estão relacionados, dentre outros fatores, com o não envolvimento em quaisquer práticas corporais;

CONSIDERANDO as redes de cuidados e solidariedade implantadas nos territórios envolvendo os portadores de diabetes “Doce é a Vida”, e os portadores de hipertensão Arterial “Temperos da Vida” instituídas pelo município;

CONSIDERANDO a necessidade do desenvolvimento de ações que reduzam o consumo excessivo de medicamentos como “as escolas de uso racional de medicamentos”, e a formação de redes de suporte social , possibilitando a participação ativa dos usuários na construção de projetos terapêuticos individuais e na identificação das práticas a serem potencializadas nos territórios das Unidades de Saúde;

CONSIDERANDO que as equipes de Saúde da Família e os CAPS (Centro de Atenção Psico Social) implantados no município são um recurso estratégico para o enfrentamento de agravos vinculados ao uso abusivo de álcool e drogas, às diversas formas de sofrimento mental, situações de violência e de discriminação social;

CONSIDERANDO a importância de desenvolver ações que favoreçam o rompimento com a percepção preconceituosa e discriminatória das pessoas com deficiência, promovendo a sua inclusão social;

CONSIDERANDO a implantação do Núcleo Municipal de Reabilitação e a reabilitação como um processo de desenvolvimento de capacidades, habilidades, recursos pessoais e comunitários que facilitem a independência e a participação social das pessoas com deficiência frente a diversidade de condições e às necessidades presentes no cotidiano;

CONSIDERANDO que o processo de reabilitação, tendo em vista seu compromisso com a inclusão social, deve ocorrer o mais próximo possível da moradia, de modo a facilitar o acesso , a valorizar o saber popular e a integrar-se a outros equipamentos presentes no território;

CONSIDERANDO a importância da implementação de ações de segurança alimentar e nutricionais com vistas à promoção da saúde e a qualidade de vida da população que vem sendo trabalhadas nas redes de cuidados e nas escolas;

CONSIDERANDO a implantação dos prontuários dos cidadãos “Crescendo com Saúde” para o acompanhamento das Gestantes, crianças e adolescentes e “Vivendo com Qualidade” para adultos e idosos como instrumentos de democratização das informações sobre saúde, monitoramento da saúde do munícipe desde a gestação e por todo processo de vida;

CONSIDERANDO o processo de capacitação e educação permanente das equipes de saúde no Município;

CONSIDERANDO a readequação do modelo de atenção e das atribuições dos profissionais da Secretaria Municipal de Saúde;

CONSIDERANDO a necessidade de organizar ações em horários alternativos para o envolvimento da população com dificuldade de acesso nos horários de rotina das Unidades;

CONSIDERANDO a relevância dos agravos HIV/Aids, Dengue e Sífilis congênita no município e a necessidade de ações preventivas intersetoriais no combate desses agravos, a relevância das ações de inclusão social de populações vulneráveis, bem como ações de combate à discriminação por orientação sexual, raça/cor, nível sócio econômico;

CONSIDERANDO a reorganização das informações da Secretaria Municipal de Saúde, possibilitando o aprofundamento de diagnóstico e planejamentos locais em conjunto com os Conselhos Locais e parceiros nos territórios;

CONSIDERANDO o processo de descentralização das ações de vigilância á Saúde nas Unidades de saúde e integração das Ações de Vigilância Sanitária;

CONSIDERANDO a necessidade de planejamento conjunto das ações do Caminhão de Prevenção de DST/Aids e do Ônibus Saúde de apoio às ações das equipes das unidades de Saúde;

CONSIDERANDO a reorganização do atendimento a idosos nas Unidades de Saúde, interpondo às ações desenvolvidas pelo SAD (Serviço de Atendimento Domiciliar) e a implantação do Protocolo de atenção aos Idosos Asilados;

CONSIDERANDO o aperfeiçoamento da Política de Assistência Farmacêutica Municipal consolidado através de Portaria Municipal n.11/2008;

CONSIDERANDO a implementação de uma Política de Saúde do Homem, que aponta para a necessidade de revisão dos horários de atendimento facilitando o vínculo do trabalhador às Unidades de Saúde, e as ações de prevenção do câncer de próstata, controle de doenças crônicas e doenças sexualmente transmissíveis.

CONSIDERANDO a Portaria N. 154/2008 do Ministério da Saúde que institui os NASF Núcleos de Apoio à Saúde da Família;

Resolve:

ARTIGO 1º – Readequar os Núcleos de Saúde Integral - N.S.I., à estruturação dos Pólos de

Saúde Integral I, II, III e IV e V.

ARTIGO 2º – As equipes dos Núcleos de Saúde Integral para efeitos de cadastro no CNES estarão lotadas nas Policlínicas ou Unidades de Referência estabelecidas, atuando integradamente com as Diretorias de Pólos e Unidades e Técnico Assistencial:

1- N.S.I. I na Unidade Básica de Saúde Central;

2- N.S.I. II na Policlínica Santo Antonio;

3- N.S.I. III e IV na Policlínica da Vila Toninho;

4- N.S.I. V na Policlínica do Jaguaré.

ARTIGO 3º – Estabelecer que os Núcleos de Saúde Integral são constituídos por equipes compostas por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, atuando de forma integrada com os profissionais das Equipes de Saúde das Unidades de Saúde, compartilhando a construção de práticas de Saúde frente aos problemas identificados.

Parágrafo primeiro: Esse compartilhamento nos territórios produz-se na forma de corresponsabilização e ampliação da resolubilidade da atenção, efetivada por meio de ações conjuntas entre todos os serviços e instituições como: troca de experiências e saberes, discussão de casos, intervenção junto à comunidade, às famílias e aos indivíduos, realização e participação nas atividades intersetoriais.

Parágrafo segundo: São ações de responsabilidade de todos os profissionais que compõem os Núcleos de Saúde Integral, a serem desenvolvidas em conjunto com as Equipes de Saúde:

1- Participar dos processos discussão e pactuação e monitoramento das ações e metas nos territórios para os eixos da criança, adolescente, mulher, homem, adulto e idoso.

2- Desenvolver coletivamente, com vistas à intersectorialidade, ações que se integrem a outras políticas sociais como: educação, esportes, cultura, trabalho, lazer, entre outras;

3- promover a gestão integrada e a participação dos usuários nas decisões, por meio da organização participativa com os Conselhos Locais;

4- avaliar, o desenvolvimento e a implementação das ações e a medida de seu impacto sobre a situação de saúde, por meio de indicadores previamente estabelecidos nos pactos de gestão e pela vida nos territórios;

ARTIGO 4 – Constitui os Núcleos de Saúde Integral organizados por pólos de saúde da seguinte forma:

Parágrafo primeiro: Núcleo de Saúde Integral do Pólo de Saúde Integral I:

JEANE REBOLO (Ta Limpo)

KARLAA. SOARES (Saúde e Prevenção nas Escolas)

MONICABUISSA (Terceira Idade)

MARIASUELIANTUNES (C. Dentista)

CLEIALUIZAASSAD PEREIRA (C. Dentista)

STELLAMARIS B. FABRETTI (C. Dentista)

SUELI DE FÁTIMA BADAN (Médica Pediatra)

GERALDO SABINO DA SILVA (Monitor de práticas Corporais)

MARCELO NASSIF (Supervisor ACS - UBS ANCHIETA)

ROSELLY DE FÁTIMA BATISTA P. SAMPAIO (Supervisor ACS - UBS V. Elvira)

NAIR CARDOSO DA SILVA (Supervisor ACS - UBS Central)

PAULO ANTONIO MOREIRA DA SILVA (Supervisor ACS - UBS P.Industrial)

MARILSA SIMÃO ARANHA (Spervisor ACS - UBS J.AMERICANO)

EVARISTO DANE DE OLIVEIRA (Médico clínico)

MANOEL CARLOS LÍBANO DOS SANTOS (Médico clínico)

Parágrafo segundo: Pólo de Saúde Integral II

MARIA CHRISTINA S. RAMOS (Dentista 20 horas)

CELIA MARIA ANDRADE LOMBARDI (Dentista 20 horas)

MARIA C. LOURENÇÃO DUARTE OLHER (Dentista 20 horas)

VALERIA FUSCO MENDES (Dentista 20 horas)

MARIA ANGELICA SBROGGIO (Dentista 20 horas)

ANTONIO MARCOS MESSENO DA SILVA (Monitor de Práticas Corporais)

MARIA APARECIDA FERNANDES (Programa Mulheres de Baixa Renda)

IONÁ MARIA CARDOSO (Programa Mulheres Afrodescendentes)

LUCIANA RAMADAN VERISSIMO (Mulheres de Baixa Renda)

OSWALDO E. LISBOA (Sidadania)

HUMBERTO BRITO CABALLERO (Médico Pediatra 20 horas)

APARECIDA DONIZETE CARDOSO (Apoiadora ACS – UBSF Gonzaga, Cidadania, Renascer, Maria Lúcia)

SAINT CLAIR FENERICH DOS SANTOS LEAL (Supervisor ACS - UBS Vetorazzo)

ELISABET APARECIDA S LACERDA (Supervisor ACS - Policlínica Santo Antonio)

ANA MARIA DALBELLO PEREIRA (Supervisor ACS - Policlínica Ypê Branco)

GISELE STERNIERE MARQUES (Monitor de Práticas Corporais)

LUIZA CARLA CIRELLI (Supervisora ACS -Vila Maior)

MARLI SEBASTIANA DE CARVALHO (Supervisor de ACS - UBS Eldorado)

EVARISTO DANE DE OLIVEIRA (Médico clínico)

MANOEL CARLOS LÍBANO DOS SANTOS (Médico clínico)

Parágrafo terceiro: Núcleo de Saúde Integral do Pólo III e IV

IVANY LEITE MATOS (Monitor de Praticas Corporais)

LUCIA HELENA RACK DOS SANTOS (Fisioterapeuta)

RENATA GALI BARBOSA (Universitários)

MONICABUISSA (Terceira idade)

MARIA CRISTINA V. M. KLEINDSTENST (C. Dentista)

MIRIAM G HADDAD (Médica Pediatra)

LARISSA DE ALMEIDA PEREIRA (Supervisora de ACS - C.S.E. Estoril).

CRISTIANE DE ANDRADE (Supervisora de ACS - UBS S.Francisco)

EVARISTO DANE DE OLIVEIRA (Médico clínico)

MANOEL CARLOS LÍBANO DOS SANTOS (Médico clínico)

SAMANTHA CRISTINA SANCHES NASSO (Supervisora de ACS - V. Toninho)

CLEONICE DE SOUZA REZENDE (Supervisora de ACS - UBSF Eng. Schmitt)

APARECIDA DONIZETE CARDOSO (Apoiadora ACS - UBSF Cidade Jardim)

Parágrafo quarto: Núcleo de Saúde Integral do Pólo V

KARLA V. SOARES (Saúde e Prevenção nas Escolas)

IONÁ MARIA CARDOSO (Mulheres Afro)

APARECIDA ROSANA OLIVEIRA (Tá Limpo)

MARIÂNGELA C. DOS REIS TREFIGLIO (C. Dentista)

SUELI DE FATIMA BADAM (Médica Pediatra)

CRISTIANE MISSIO (Monitor Práticas Corporais)

LÍDIA MÁRCIA DIAS DE LIMA (Supervisora de ACS – UBSF São Deocleciano)

VÂNIA APARECIDA VELLANI (Supervisor ACS Policlínica Jaguaré)

APARECIDA DONIZETE CARDOSO (Apoiadora ACS - UBSF Residencial Rio Preto I e Talhado)

CRISTIANE LARA MISSIO (Monitora de Práticas corporais)

EVARISTO DANE DE OLIVEIRA (Médico clínico)

MANOEL CARLOS LÍBANO DOS SANTOS (Médico clínico)

ARTIGO 5º – Respeitando as características do trabalho de apoio aos territórios dos funcionários a frequência será registrada diariamente em relatório de trabalho diário (conforme anexo I) com definição do local de trabalho, horário de entrada e saída, atividades desenvolvidas e assinatura de responsável pelas unidades / instituição visitada.

ARTIGO 6º – Quando disponível nas Unidades de Saúde e Escolas a visita deve ser registrada no livro de intercorrências;

ARTIGO 7º – No final de cada mês deverão ser entregues aos coordenadores das Áreas Técnicas da Secretaria Municipal de Saúde relatórios das atividades e a programação do mês seguinte conforme anexos II e III.

ARTIGO 8º – Esta portaria entra em vigor a partir da sua data de publicação, revogadas todas as disposições em contrário.

DR. ARNALDO ALMENDROS MELLO
Secretário Municipal de Saúde



NÚCLEO DE SAÚDE INTEGRAL (NSI)

NÚCLEO DE APOIO AS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF)

FOLHA DE REGISTRO DE ATIVIDADES

Nome: _____

Atividade do mês de _____ de 20____

[illegible]